

O EMPREGO DA SIMULAÇÃO VIVA PELO CAADEX NO EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO INTEGRADA DO COTER EM 2015

Maj Inf Wagner Reis Trindade

1. Considerações iniciais

O Centro de Avaliação de Ades-
tramento do Exército (CAAdEx)
participou no período de 11 à 27 de
setembro de 2014 do Exercício de
Simulação Integrada do COTER,
com tropas da 5ª Bda Cav Bld.
Como o próprio nome explícita, fo-
ram trabalhadas as três formas de
simulação: Viva, Virtual e Constru-
tiva, integrando-as no contexto das
operações. Cada forma de simula-
ção foi coordenada por uma Unida-
de, cabendo a este Centro a condu-
ção do exercício de simulação Viva
em Saicã-RS.

O CAAdEx, com a responsabili-
dade de conduzir o “braço” da Si-
mulação Viva, inseriu, na primeira
semana de atividades, instruções
sobre a utilização do material de
simulação e as oficinas básicas de
pequenas frações e pelotão para
padronizar e nivelar conhecimentos
necessários para os avaliados de-
sempeharem bem as atividades
durante a realização do Exercício
Tático.

2. 1ª Semana de Exercício

O CAAdEx realizou as seguintes
oficinas:

- Tiro de Combate Básico (TCB/

TCA)

- Maneabilidade a pé e embarca-
da;
- Arma Anti –Carro (AT – 4)
- Canhão Sem Recuo 84 mm(-
Carl Gustav 84mm);
- Morteiro 60 e 81 mm;
- Metralhadora MAG 7,62 mm;
- Primeiros Socorros; e
- Comunicações.

Tais oficinas serviram como sub-
sídios para a realização do Exercí-
cio, além de serem tratadas como
uma forma de adaptação ao mate-
rial de simulação utilizado pela tro-
pa.

Durante as oficinas os instruto-
res foram responsáveis por, além
de instruir, levantar oportunidades
de melhoria e as Melhores Práti-
cas, de acordo com a técnica de
material e tiro do material de em-
prego militar.

3. 2ª Semana de exercício

Nesta fase, o CAAdEx realizou
a verificação do Apronto Operacio-
nal baseado no Quadro de Cargos
Previstos e no Quadro de Dotação
de Material (QDM) e acompanhou
com os Oficiais e Sargentos, nas
funções de Observadores, Con-
troladores e Avaliadores (OCA), todas

as fases do Exercício Tático.

O EMPREGO DA DIREX (EXCONTROL) E DO BT 46 DA EMPRESA SAAB NO EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO INTEGRADA DA 5ª BDA CAV BLD

A EXCONTROL estabelecida e equipada pela empresa SAAB TRAINING possibilitou o monitoramento em tempo real, em um raio de aproximadamente 8 Km, dos 90 equipamentos DSET individuais (PDD) instrumentados (40 do CAAdEx e 50 importados pela empresa para apoiar o exercício), 10 Carros de Combate Leopard 1 A5 (sendo 6 deles equipados com BT46 (da empresa) e outros 4 com BT 41 (do EB) e com os alvos WTS instrumentados (da empresa). Os M113 B, no total de 12, foram também equipados com alvos WTS instrumentados.

Com objetivo de apresentar toda a manobra executada pela FTCC na EXCONTROL foi adotada solução pelo CAAdEx de se colocar os WTS instrumentados nos Carros de Combate equipados com BT 41 e nos M113 B, permitiu o monitoramento em tempo real da manobra da FT na simulação Viva.

Com emprego das ferramentas do software da EXCONTROL a manobra dos Carros de Combate era acompanhada com intervalo de 5 a 10 segundos, sendo possível acelerar a mesma para visu-

alização futura em até dez vezes a velocidade do recebimento dos dados.

Nas degradações referentes aos duelos dos Carros de Combate foi possível verificar qual o carro que atingia o oponente, o tipo de dano causado no carro com local de impacto (unidade de tiro ou lagarta), distância de engajamento, munição utilizada, quantidade de munições gastas por carro e os tiros que os carros efetuaram que não geraram degradações.

Com relação as concentrações de Artilharia/morteiro, a EXCONTROL possibilitou realizá-las na simulação viva com degradação dos carros de combate e dos militares desabrigados. Testamos em diversas oportunidades tal possibilidade sendo observado que em um raio de 1 km é alertado ao militar portador do PDD instrumentado a concentração realizada (exemplo: tiro de morteiro sudeste) e o raio para degradação depende da granada selecionada no GAMER.

Este primeiro Exercício de Simulação Integrada, apesar das limitações do CAAdEx, em meios e pessoal para se realização de atividade dessa magnitude, foi altamente positivo para verificar as possibilidades do nosso Exército no que tange a integração de simulações, podendo após o mesmo, levantar futuras necessidades.



Ressalta-se a importância de se adquirir os equipamentos utilizados durante o exercício para o Exército

Brasileiro, que sem dúvida, contribuirão sobremaneira para o treinamento, adestramento e ensino.

O EMPREGO DOS SIMULADORES VIRTUAIS TÁTICOS NO ADESTRAMENTO DE FORÇAS TAREFAS BLINDADAS

Cap Cav Edilmar Schumacker Soares

RESUMO

O presente trabalho apresenta a importância do emprego dos Simuladores Virtuais Táticos no adestramento das Forças Tarefas Blindadas, no escalão Subunidade, definindo o valor do treinamento em ambiente virtual como um gerador de capacidades para as tropas blindadas.

A referida análise está balizada na definição das principais vantagens e possibilidades dos simuladores virtuais táticos, quais sejam: economia de meios, melhora na didática de instrução, diminuição do impacto ambiental, segurança e motivação da tropa.

O trabalho realizado se valeu de pesquisas bibliográficas a manuais de campanha brasileiros, manuais técnicos dos simuladores, artigos, livros, materiais disponibilizados na internet, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de anos anteriores, integrados a dados colhidos através da aplicação de questionários e entrevistas a

militares com relevante experiência nos Exercícios de Adestramento Táticos em Simulação Virtual, realizados no Centro de Instrução de Blindados. Tais informações propiciaram a elaboração de uma proposta de inclusão desses recursos de simulação de combate nos Programas-padrão de adestramento das Unidades Blindadas, orgânicas das Brigadas Blindadas e de Cavalaria Mecanizada.

Palavras-chave: Simuladores Virtuais Táticos, Forças Tarefas Blindadas, adestramento.

ABSTRACT

This work presents the importance of employing Tactical Virtual Simulators in the training of Armored Task Forces, in Troop echelon, defining the value of training in virtual environment as capacity generator for the armored forces.

The before-mentioned analysis is guided by the definition of the major advantages and possibilities